



BOLETIM INFORMATIVO – DEZEMBRO 2014

Edição nº. 02 - Ano 21 - CRC/RS 3.112

LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – 2014

Em 31 de dezembro, toda a empresa, **INDÚSTRIA** ou **COMÉRCIO**, deverá fazer um levantamento do seu estoque: matéria-prima, material intermediário, material de embalagem, produto pronto e produto semiacabado ou mercadorias para fins de encerramento das declarações fiscais e contábeis do ano. *Observe as instruções de como deverão ser informados os estoques de: mercadoria, produto pronto e produtos em elaboração.*

1. Descrição dos itens: **COMÉRCIO**: mercadorias. **INDÚSTRIA**: os insumos para a produção, os produtos prontos e os semiacabados.
2. **Unidade de referência**: (UN - KG - M - L - DZ - PCT - CX - ML - T - etc.).
3. **Tipo**: Especificar de acordo com a classificação: **a) Produto-Pronto**, **b) Mercadoria**, **c) Matéria Prima**: (Todo material utilizado na fabricação do produto e que sofre transformação – exemplo: barra de aço, tecido e etc.), **d) Produtos semiacabados**, **e) Material próprio em poder de terceiro**: (Material Próprio que em 31.12.14 esteja fora da empresa para conserto, industrialização, demonstração, etc.), **f) Material de terceiros em nosso poder**: (Material de Terceiros que em 31.12.14 esteja na empresa em função de conserto, industrialização, demonstração, etc.), **g) Material Secundário**: (Material empregado na fabricação do produto e que não sofre transformação – exemplo: rebite, parafuso, linha, botão, etc.), **h) Material de Embalagem**: (Material utilizado para embalar o produto), **i) Material Intermediário**: (Material utilizado na fabricação do produto e que sofre desgaste no processo de industrialização – exemplo: lixa, broca, macho, etc.).
4. **Quantidade**: Ao preencher o campo da quantidade cuidado com a identificação correta, ou seja, posicionamento da vírgula. (Ex: 5,5 Kg é diferente de 55 Kg.)
5. **Preço Unitário**: Os preços unitários deverão estar de acordo com a unidade descrita. (Ex: milheiro=preço ao milheiro / dúzia=preço à dúzia / metro=preço ao metro).
6. **Preço Total**: É o total em reais (R\$) (quantidade x preço unitário). Neste levantamento deverá ser relacionado: as mercadorias para o comércio ou os insumos para a indústria pelo valor de compra. Para encontrar o preço de aquisição toma-se como base as notas fiscais de compra.

A avaliação do estoque das mercadorias e dos insumos será efetuada pelo preço unitário de custo de aquisição. Para encontrar o preço de “aquisição”, toma-se como base as notas fiscais de compra, partindo sempre das mais recentes para as mais antigas (retroagindo de 31.12.2014 para 01.01.2014, ou até o estoque existente em 01.12.2013 caso não tenha sido movimentado tal item no decorrer do ano), até fechar a quantidade de cada item de mercadoria ou de insumo em estoque.

A avaliação do estoque dos produtos prontos e dos produtos semiacabados será efetuada da seguinte forma:

O estoque final dos produtos acabados deverá ser avaliado a **razão de 70% do maior preço de venda praticado no período**. O estoque final de produtos semiacabados (produtos que estão em processo de fabricação em 31 de dezembro) deverá ser avaliado a **razão de 56% do maior preço de venda praticado no período**.

OS RELATÓRIOS DO LEVANTAMENTO DE ESTOQUE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 DEVERÃO SER ENVIADOS POR ARQUIVO PARA O EMAIL fiscal@visaocont.com.br ATÉ 12 DE JANEIRO DE 2015.

RECEITA MUDA ESTRATÉGIA E PEQUENAS EMPRESAS DEVEM FICAR MAIS ATENTAS

O fisco deverá dar maior assistência aos contribuintes que pagam em dia seus impostos, mas especialistas alertam para o aumento do nível de detalhamento exigido nas declarações.

A Receita Federal mudará a estratégia de atuação nos próximos cinco anos, de modo a se aproximar dos contribuintes e orientar no cumprimento das obrigações tributárias. Contudo, as empresas, inclusive as pequenas, devem ficar alertas, segundo especialistas.

De acordo com o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Iágaro Jung Martins, o desafio da Receita Federal não é mais identificar quem sonega impostos, mas a meta agora é dar mais assistência aos contribuintes que querem cumprir as normas.

"Isso [sonegação] já podemos fazer, com a especialização de um grupo de auditores "de elite", responsável por autuações de grande porte. Nossa meta para os próximos cinco anos é facilitar o modelo de compliance, para assistir aos contribuintes que desejam fazer a coisa certa. Investimos muito em tecnologia para isso", disse.

A Receita Federal percebeu que a tecnologia é uma grande aliada para a fiscalização e, desde então, principalmente com o avanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), os empresários convivem com esse cenário.

De fato, pode haver um intuito arrecadatório, porém as empresas mais prejudicadas passaram a ser aquelas que agem na irregularidade, que sonegam e promovem a concorrência desleal. Com esse maior cruzamento de informações proporcionado pelo Sped, além de diminuir esse tipo de concorrência para aquelas que fazem tudo certo, passamos a viver em um momento de mudança de cultura organizacional "empresas melhor gerenciadas e mais transparentes".

Alertas

Em evento recente realizado pela Thomson Reuters, foi feito um levantamento com 450 profissionais o qual revelou que 48% esperam aumento na complexidade do sistema tributário durante os próximos quatro ou cinco anos, enquanto 35% acreditam que não haverá mudanças significativas durante este período.

Para continuar a atender as normas do fisco, 45% dos respondentes disseram investir em capacitação da equipe interna por meio de cursos "in company" ou externos e 35% afirmaram que investiram na contratação de profissionais ou consultorias externas (32%). Para 23%, a empresa já possui profissionais capacitados e faz a defesa administrativa caso ocorra uma autuação.

De qualquer forma, mesmo as pequenas empresas, ainda não obrigadas a atender todas as obrigações do Sped - o que deve vir a acontecer somente em 2016 por causa do eSocial -, devem ficar atentas a esse maior cruzamento de informações, até mesmo com relação às Receitas Estaduais.

Para ter ideia desse cruzamento, no Paraná o fisco encaminhou cartas para aqueles que declararam doações no Imposto de Renda de Pessoa Física para verificar se houve o pagamento do ITCMD [Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação], que é um tributo estadual. E isso foi possível com o banco de dados da Receita Federal.

A sugestão, portanto, é que nenhuma declaração seja feita "de última hora", para ter o maior nível de detalhamento possível. No entanto, ressalte-se, o fato de que para desenvolver o eSocial - sistema que irá juntar a declaração de todas as obrigações tributárias - foi criado um grupo de empresas, o que demonstra que a Receita também quer se aproximar mais do contribuinte e entender quais serão as dificuldades enfrentadas.

Resultados

Este ano, a Receita espera que a fiscalização resulte em crédito tributário de R\$140 bilhões. Em 2013, o resultado bateu recorde ao atingir R\$190 bilhões. Esse montante foi 63% maior do registrado em 2012.

Na ocasião da divulgação, feita no começo de 2014, Iágaro explicou que esse valor do ano passado foi resultado de mais de 20 mil procedimentos de auditoria externa e 308 mil procedimentos de revisão interna de declarações de Pessoas Físicas, Jurídicas e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), que totalizaram mais de 329 mil procedimentos de fiscalização.

Por outro lado, o placar eletrônico do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), o Sonegômetro, aponta que essa prática ilegal ultrapassa R\$445,1 bilhões (dados do ano até o dia 20/novembro). Com esse montante, poderiam ser pagos quase 22 milhões de salários anuais de professores do ensino fundamental (piso MEC), ou realizar relevantes melhorias na Saúde Pública, que vem mantendo índices precários, principalmente para a população mais carente do País.

PARCELAMENTO SIMPLES NACIONAL

Está disponível o novo aplicativo do "Parcelamento – Simples Nacional", no Portal do Simples Nacional e no Portal e-CAC do sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). Esse parcelamento se encontra regulamentado pela Instrução Normativa nº 1.508, de 4 de novembro de 2014.

O novo aplicativo permite efetuar o pedido de parcelamento de débitos do Simples Nacional, em cobrança no âmbito da RFB, emitir Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para pagamento das parcelas, consultar a situação do parcelamento e demais detalhamentos, bem como registrar a desistência do parcelamento.

O acesso ao serviço, no Portal do Simples Nacional ou Portal e-CAC da RFB, é feito com a utilização de certificado digital ou código de acesso gerado nesses Portais. Entretanto o código de acesso gerado pelo Portal do Simples Nacional não é válido para acesso ao e-CAC da RFB, e vice-versa.

Ao solicitar o parcelamento, serão recuperados todos os débitos do Simples Nacional em cobrança na RFB. O saldo devedor será atualizado com os devidos acréscimos legais até a data da consolidação e dividido em até 60 (sessenta) parcelas, observado o valor mínimo de R\$ 300,00 (trezentos reais) para cada prestação.

Não será permitido ao contribuinte escolher o número de parcelas.

A parcela será devida a partir do mês da opção pelo parcelamento. Para que o parcelamento seja validado, o DAS da 1ª (primeira) parcela deverá ser pago até a data de vencimento constante no respectivo documento. As demais parcelas devem ser pagas, mensalmente, até o último dia útil de cada mês.

Os cerca de 679 mil contribuintes que solicitaram adesão ao parcelamento até 31/10/2014 tiveram seus pedidos consolidados no mês de outubro e deverão acessar o novo aplicativo para a emissão do DAS. O vencimento da 1ª (primeira) parcela já será no mês de novembro de 2014.

Implicará a rescisão do parcelamento caso o contribuinte encontre-se em umas das seguintes hipóteses: falta de pagamento de 3 (três) parcelas, consecutivas ou não; ou existência de saldo devedor após a data de vencimento da última parcela.

RECEITA FEDERAL COMPLETA 46 ANOS

A Receita Federal completa nesta quinta-feira, dia 20 de novembro, 46 anos de existência. Em 1968, o órgão foi fundado a partir da unificação de diversos órgãos fiscais, em substituição à antiga Direção-geral da Fazenda Nacional. Em 1971, a sede foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília.

Carlos Alberto Freitas Barreto, Secretário da Receita Federal, afirma que a casa vem cumprindo suas atribuições com a competência e o zelo que os cidadãos brasileiros esperam dela: "Muito se fez e ainda há muito a ser feito, seja na prestação de serviços de qualidade seja na contribuição que a Instituição pode dar em termos das contas fiscais e do desenvolvimento econômico do País".

Entre as principais atribuições do fisco estão a arrecadação, fiscalização, controle aduaneiro e tributação. Nos últimos anos o órgão vem promovendo uma maior integração com os contribuintes, facilitando o cumprimento espontâneo das obrigações tributárias e o acesso às informações pessoais de interesse de cada cidadão, por meio do uso intensivo de soluções tecnológicas postos à disposição da sociedade.





Agenda das Principais Obrigações Dezembro/2014



DIAS	COMPROMISSOS
01/12	Envio das notas fiscais, documentos de caixa e recibos de autônomos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa para encerramento do mês de novembro 2014
05/12	SALÁRIOS - NOVENBRO
07/12	GFIP - NOVENBRO
09/12	ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Demais produtos) - NOVENBRO
11/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 01 a 10/12/2014
12/12	ICMS - COMÉRCIO - NOVENBRO
15/12	GPS - CONTRIBUINTE INDIVIDUAL ISSQN - NOVENBRO
19/12	GPS - NOVENBRO
19/12	Envio dos dados para encerramento da folha de pagamento: registro de empregados, alterações de salário, faltas e descontos, recibos de autônomos e notas fiscais cooperativas, referente dezembro 2014
22/12	IMPOSTO SIMPLES NACIONAL - NOVENBRO ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA - SIMPLES NACIONAL - OUTUBRO ICMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES - NOVENBRO ICMS - INDÚSTRIA - NOVENBRO
22/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 11 a 20/12/2014
23/12	ICMS - ÚLTIMOS SETORES INCLUÍDOS NA SUBST. TRIBUTÁRIA - OUTUBRO
24/12	IPI - INDÚSTRIA - MODALIDADE GERAL - NOVENBRO COFINS - NOVENBRO PIS - NOVENBRO
28/12	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - NOVENBRO - ESTIMATIVA IRPJ - NOVENBRO - ESTIMATIVA
05/01	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 21 a 31/12/2014



Curta nossa página no Facebook:

[VISAO CONTABILIDADE](https://www.facebook.com/visaocontabilidade)

www.visaocont.com.br

Visão Contabilidade - Competência e Credibilidade